

ATA
Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua (Circo, Dança e Teatro) 2012

Entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro de 2012, na sala da Coordenação de Circo da Funarte, localizada no prédio do Teatro Glauce Rocha, situado a Avenida Rio Branco, 179 / 7º andar – Rio de Janeiro/RJ, reuniram-se os membros da Comissão de Seleção do Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua (Circo, Dança e Teatro) 2012, instituído pela Portaria nº 248, publicado no DOU de 15/08/2012, constituída por **Dilmar Antonio Messias, Regina Glória Miranda Telles Ribeiro, Vitor Hugo Samúdio Delasierra Britz, Silvia Jacqueline Moura de Oliveira, Eugênio Vicente Vieira Júnior e Marcos Teixeira Campos**, Coordenador de Circo do Centro de Artes Cênicas da Funarte. Sob a orientação do Coordenador de Circo, foi lido o edital e dirimidas todas as dúvidas sobre seus itens.

Antes de se abrirem os trabalhos de análise dos projetos, a comissão achou fundamental deixar registrado o reconhecimento da importância da atual política da Funarte para as artes da rua, que fomenta a continuidade e fortalece ações norteadoras para a ampliação das linguagens envolvidas neste edital. A comissão aponta urgência na ampliação dos recursos para o referido edital, visando atender a enorme e diversificada demanda que surge das várias regiões. Salientou também a necessidade de atenção à ampliação da utilização dos espaços públicos para a realização de ações e projetos de natureza artística, lamentando a falta de sensibilidade de alguns gestores municipais, que inibem tais ações. Finalmente, ressaltou a função do Estado de resguardar o direito do cidadão em suas manifestações artísticas na via pública, dessa forma assegurando a todos o livre acesso aos bens culturais.

Orientando-se pelos critérios gerais descritos na Cláusula 7.2.3, mas sempre atenta às diferentes realidades de produção que caracterizam as diversas

regiões brasileiras, a Comissão deu início à análise dos 771 projetos habilitados a concorrer aos 73 prêmios estabelecidos pelo edital.

A metodologia utilizada para atender a exigência constante na Cláusula 7.2.4, que determina que todos os projetos devem ser lidos por pelo menos dois jurados, foi a de criar duplas de avaliadores que, juntos, estabeleciam uma única nota para cada critério dos projetos lidos por essa dupla. A distribuição dos projetos entre as duplas de jurados foi aleatória, independentemente da região e da linguagem artística que representavam. Por essa razão, as informações sobre os grupos concorrentes e sobre seus trabalhos, foi sempre compartilhada por todos, de forma transparente, isenta e contributiva.

Após a leitura dos projetos inscritos num determinado módulo financeiro, os melhores projetos daquele módulo voltaram à mesa de discussão para nova avaliação e determinação daqueles que seriam, de fato, premiados. Nesta fase, outros critérios, como a possibilidade de obtenção de recursos em outras fontes, uma justa distribuição dos prêmios entre as linguagens artísticas e entre as regiões brasileiras, foram incorporados àqueles pré-estabelecidos pelo edital, sem que, no entanto, se abrisse mão da qualidade do projeto como primeiro critério. A mesma metodologia foi usada para determinar os vencedores nos três módulos financeiros.

Prevendo uma possível suplementação orçamentária ou mesmo o impedimento de algum contemplado receber seu prêmio, por inadimplência ou qualquer outra eventualidade, os membros da Comissão de Seleção classificaram e relacionaram o restante dos projetos, em ordem decrescente, a serem contemplados em cada módulo. Essa relação encontra-se anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, a Comissão de Seleção encerrou os trabalhos e os seus membros, como segue, assinaram a presente ata.

Dilmar Antonio Messias

Regina Glória Miranda Telles Ribeiro

Silvia Jaqueline Moura de Oliveira

Vitor Hugo Samúdio Delasierra Brites

Eugênio Vicente Vieira Júnior

Marcos Teixeira Campos
Coordenador de Circo da Funarte